

Título: A luta pela igualdade de direitos

Duração: 2 aulas

Introdução

Nesta sequência didática, é apresentada e discutida a luta da população negra ao longo da história do Brasil, desde o período de escravidão até os dias atuais, levando em consideração a importância do papel do Estado, por meio da sua Constituição, para garantir o cumprimento dos direitos, normas e leis por todos aqueles que dele fazem parte.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a luta da população negra, ao longo da história do Brasil, em busca da igualdade de direitos.
- Identificar a Constituição como componente importante do Estado.
- Identificar casos de preconceito racial e saber posicionar-se contra eles.

Objetos de conhecimento

- As formas de organização social e política: a noção de Estado
- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas

Habilidades abordadas

- **(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.
- **(EF05HI05)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

Desenvolvimento

Aula 1 – A escravidão no Brasil

Duração: cerca de uma aula de 50 minutos.
Local: sala de aula.
Organização dos estudantes: individual.
Recursos e/ou materiais necessários: lousa e giz de lousa, folhas de papel sulfite, lápis e borrachas.

Inicie a aula perguntando aos estudantes o que são os direitos humanos. Discuta o tema: “Os direitos humanos sempre foram respeitados?”. Espera-se que os estudantes reconheçam que os direitos humanos são direitos básicos que todos devem ter, como a liberdade. Na história da humanidade, muitos grupos foram tratados sem respeito a esses direitos, como os indígenas e os negros africanos escravizados.

Explique que a escravidão dos negros africanos durou quase 400 anos. Durante esse período, muitos se revoltavam com sua situação e lutavam contra ela. Algumas estratégias usadas foram: sabotar a produção de fazendas, emboscadas contra feitores e senhores de engenho, fuga para quilombos, resistência cultural (manter aspectos culturais como as expressões linguísticas; a capoeira; o relacionamento de figuras divinas de religiões africanas, como orixás, a alguns santos católicos) etc. Durante o século XIX, essa luta resultou em algumas conquistas (como Lei do Ventre Livre e Lei dos Sexagenários) que, apesar de restringir a escravidão, não foram efetivas para a sua extinção.

Complemente informando aos estudantes que nesse período alguns grupos e associações passaram a apoiar o abolicionismo, ajudando, inclusive, negros escravizados a fugir ou mesmo conseguir sua liberdade por meio da compra de cartas de alforria. Ainda assim, eram poucas as pessoas negras que conseguiam isso e, quando conseguiam, ainda sofriam intenso preconceito por boa parte da sociedade. Um desses grupos que apoiava a causa abolicionista era o da *Revista Ilustrada*, uma folha literária, artística e política, criada por Angelo Agostini. Em muitas de suas publicações, era possível encontrar imagens e ilustrações satirizando a política, a escravidão e as pessoas que a apoiavam.

Apenas em 1888, foi declarada oficialmente a abolição da escravatura no Brasil com a assinatura da Lei Áurea. No entanto, mesmo após a libertação, a população negra continuou em busca de liberdade e de igualdade de direitos, pois ainda hoje existe o preconceito contra negros. Reserve cerca de 20 minutos para esse momento.

Durante aproximadamente 30 minutos, proponha aos estudantes que escrevam uma carta fictícia endereçada a alguém que vivia no século XIX, explicando por que a escravidão não deveria existir e quanto ela afeta os direitos de um povo. Ao final, todos devem ler suas cartas.

Aula 2 – Os movimentos negros e a igualdade de direitos

Duração: cerca de uma aula de 50 minutos.
Local: sala de aula.
Organização dos estudantes: individual e, posteriormente, em grupos de quatro.
Recursos e/ou materiais necessários: lousa, giz de lousa, imagens e notícias de movimentos negros no Brasil e no mundo, folhas de cartolina, lápis e giz de cera coloridos, lápis pretos, tintas guache, pincéis.

Se possível, busque previamente algumas notícias relacionadas ao movimento negro dentro ou fora do Brasil. É interessante que sejam notícias atuais. Elas podem ser obtidas de jornais, revistas ou *sites* de notícias da internet.

Inicie a aula perguntando aos estudantes se eles conhecem a atual Constituição do Brasil e qual é a sua função. Diga que, ao longo de sua história, o Brasil já teve diversas Constituições. A mais recente foi a publicada em 1988 e ficou conhecida como a “Constituição Cidadã”, por ter sido promulgada após o período de ditadura militar do Brasil (1964-1985) e se preocupar em garantir direitos humanos a toda a população brasileira. A Constituição pode ser definida como um conjunto de regras e normas que regem e auxiliam na organização de um Estado. Entre outras coisas, ela estabelece os direitos, a estrutura, os poderes, os procedimentos de um Estado e de seu governo. É, portanto, essencial à organização do poder político e da sociedade como um todo.

Um ponto importante existente na Constituição de 1988 é o seguinte: “Art. 5º: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]”. Entretanto, na prática, nem todas as pessoas respeitaram ou respeitam hoje em dia a igualdade de direitos que todas as pessoas possuem. Exemplo disso são os diversos casos de preconceito racial já relatados.

Nesse momento, se possível, apresente as notícias e as imagens encontradas de movimentos negros no Brasil e em outras partes do mundo (para mostrar que o problema vai além das fronteiras nacionais). Diga que, embora ainda exista muito a ser conquistado, esses movimentos já obtiveram diversos resultados, especialmente do ponto de vista social e de melhores condições de vida. Utilize cerca de 20 minutos para isso.

Durante os 30 minutos finais, peça aos estudantes que se organizem em grupos de quatro integrantes para que discutam ideias e atitudes que poderiam acabar com o preconceito racial. Auxilie propondo questões como: Em que situações o preconceito costuma ocorrer?; Como o preconceito afeta a vida das vítimas?; Que consequências o preconceito gera?. Entregue folhas de cartolina e materiais artísticos e peça aos estudantes que produzam, em grupo, um *slogan* e um símbolo para uma campanha de conscientização contra o racismo. Ao final, exponha os trabalhos em algum local da escola onde outras pessoas possam observá-los, ou proponha que apresentem suas campanhas em outras turmas, caso seja possível.

Aferição da aprendizagem

A avaliação é um procedimento investigativo do processo pedagógico e deve acontecer de forma contínua e processual ao longo do aprendizado dos estudantes. Esteja preparado para ouvir, analisar e coletar informações sobre o conhecimento prévio dos estudantes e como eles os relacionam com as informações novas a que têm acesso.

Durante a aplicação das atividades, verifique se o estudante:

1. Compreendeu a importância de lutas em prol da igualdade de direitos.
2. Conseguiu expor suas ideias de forma clara no gênero textual de carta.
3. Reconheceu que as diferenças entre as pessoas são naturais e devem sempre ser respeitadas.
4. Identificou a importância da Constituição para o Estado e que ela deve ser respeitada.
5. Percebeu que o Estado tem a função de promover a igualdade entre as pessoas que dele fazem parte.

Aproveite também para propor algumas questões de autoavaliação para que os estudantes possam refletir sobre suas próprias atitudes e acompanhar seu aprendizado. Seguem algumas sugestões:

- Prestei atenção ao professor durante as explicações?
- Compreendi o que era para ser feito em cada atividade?
- Soube ouvir as explicações de meus colegas?
- Consegui fazer meus colegas de grupo me compreenderem?
- Compreendi a importância de respeitar os direitos das pessoas?

Você pode também organizar as questões em forma de quadro com as colunas “Sim”, “Às vezes” e “Nunca” para que os estudantes consigam mensurar seu desempenho e suas opiniões, podendo identificar problemas dentro da sala de aula.

Questões para auxiliar na aferição

1. Preencha com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).
 - () A Lei Áurea foi a solução de todos os problemas dos negros escravizados.
 - () A Constituição de 1988 rege que todas as pessoas que vivem no Brasil são iguais perante a lei.
 - () O Estado não possui normas nem regras; cada pessoa, sendo parte do Estado, cria as suas.
 - () Antes da assinatura da Lei Áurea, a luta dos negros contra a escravidão foi intensa e contribuiu para a abolição.
 - () O Estado deve garantir a igualdade de todas as pessoas perante a lei.
2. O preconceito racial ainda ocorre no Brasil e contribui para reforçar as desigualdades no país. Cite duas situações reais ou hipotéticas que são casos de preconceito racial.

Gabarito das questões

1. Espera-se que o estudante preencha da seguinte forma:
 - (**F**) A Lei Áurea foi a solução de todos os problemas dos negros escravizados.
 - (**V**) A Constituição de 1988 rege que todas as pessoas que vivem no Brasil são iguais perante a lei.
 - (**F**) O Estado não possui normas nem regras; cada pessoa, sendo parte do Estado, cria as suas.
 - (**V**) Antes da assinatura da Lei Áurea, a luta dos negros contra a escravidão foi intensa e contribuiu para a abolição.
 - (**V**) O Estado deve garantir a igualdade de todas as pessoas perante a lei.
2. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante cite casos como: uma pessoa, em razão de sua tonalidade de pele, etnia ou característica física, não conseguir emprego ou ser ofendido verbalmente ou ser barrada de entrar em determinado lugar.